

Divulgação Científica sobre Mulheres Cientistas no Instagram

Camila Silveira¹, Kauana A. dos Santos², Luciane W. Dall'Agnese³, Éria A. Semensato⁴, Henrico Cornélio⁵, Everton Bedin⁶

E-mail para contato: camilasilveira@ufpr.br

Resumo: O presente trabalho analisa o alcance da Divulgação Científica realizada pelo projeto de extensão “Meninas e Mulheres nas Ciências”, da Universidade Federal do Paraná, na rede social Instagram.

Palavras-chave: Redes Sociais, Representatividade Feminina, Métricas

Introdução

A Divulgação Científica (DC) nas redes sociais tem aumentado expressivamente, principalmente, por possibilitar a disseminação de temas científicos para um público mais amplo, com a produção de conteúdo mais dinâmicos e com potencialidade de engajar as pessoas. Esta prática aproxima cientistas de não cientistas para gerar processos de popularização, democratização e apropriação da Ciência (MONTILLA, 2015). Tais mídias podem alcançar o grande público visibilizando o fazer científico, os conhecimentos produzidos e as pessoas que trabalham com Ciência (LEMES, 2021).

Neste contexto, o “Meninas e Mulheres nas Ciências” (MMC) é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal do Paraná (UFPR) de Divulgação e Educação Científica que tem como objetivos: i) aumentar a visibilidade das mulheres cientistas e ii) estimular o público, principalmente feminino, a se interessar pela carreira científica.

A existência de um projeto como estes objetivos se mostra necessária, pois as mulheres cientistas ainda estão sub-representadas, historicamente foram invisibilizadas e a população possui baixo repertório sobre elas (BRECH, 2018; LIMA 2013). Defendemos que a DC sobre Mulheres Cientistas tem o papel de atuar fortemente na representatividade, inspirando meninas a seguirem a carreira científica, e empoderando aquelas mulheres que se encontram em processo de formação acadêmica (BARBOSA, LIMA, 2013).

Diante do exposto, a presente pesquisa analisa o impacto das produções do MMC na rede social Instagram para divulgar e popularizar o trabalho de mulheres cientistas.

Metodologia

- 1 UFPR - Professora do Departamento de Química e Coordenadora do MMC/UFPR.
- 2 UFPR - Graduanda em Engenharia Mecânica e Bolsista PROEC do MMC/UFPR.
- 3 UFPR - Graduanda em Química e Bolsista PROEC do MMC/UFPR.
- 4 UFPR - Graduanda em Química e Bolsista PIBIS - Fundação Araucária do MMC/UFPR.
- 5 UFPR - Graduando em Física e Bolsista PIBIS - Fundação Araucária do MMC/UFPR.
- 6 UFPR - Professor do Departamento de Química e Colaborador do MMC/UFPR.

A pesquisa se caracteriza como quantitativa documental e tomou como fonte de informação as métricas do Instagram do MMC, coletadas no Estúdio de Criação. Os dados sobre as postagens foram constituídos por meio da análise de cada publicação postada na mídia social no período de 20 de maio de 2020 até o dia 31 de maio de 2022. Foram sistematizados e analisados: número de curtidas, comentários, compartilhamentos via direct, salvamentos, e dados sobre o perfil do público na rede social, com a intenção de averiguar as potencialidades desta rede social para a DC sobre mulheres cientistas.

Resultados e Discussão

O perfil do Instagram do MMC tem como objetivo destacar as histórias e realizações de diversas mulheres cientistas e divulgar os materiais produzidos pelo projeto. Diariamente, são realizadas postagens de stories com reposts de cards e reels do projeto e enquetes com conteúdo sobre as mulheres cientistas para gerar engajamento e interação com o público.

No período temporal analisado, o perfil do MMC contava com 463 publicações, sendo 61 delas Reels (um recurso de vídeos curtos com duração de até um minuto do Instagram). Estes posts envolvem a divulgação dos passatempos das cientistas, de artigos e trabalhos produzidos pelo MMC, de reportagens sobre o projeto, de oficinas promovidas, a celebração de datas especiais, premiações, entre outras temáticas. O número de seguidores ultrapassa 4.400, onde 84,9% são do gênero feminino e os demais são do gênero masculino. Na Figura 1 temos a captura de tela com os dados de gênero, faixa etária e localização dos perfis seguidores.

Figura 1 – Captura de tela dos *insights* de Gênero, Faixa etária e Principais Localizações dos seguidores da conta identificada por “@mulheresciencias.ufpr”, no Instagram.



Fonte: Os autores (2022).

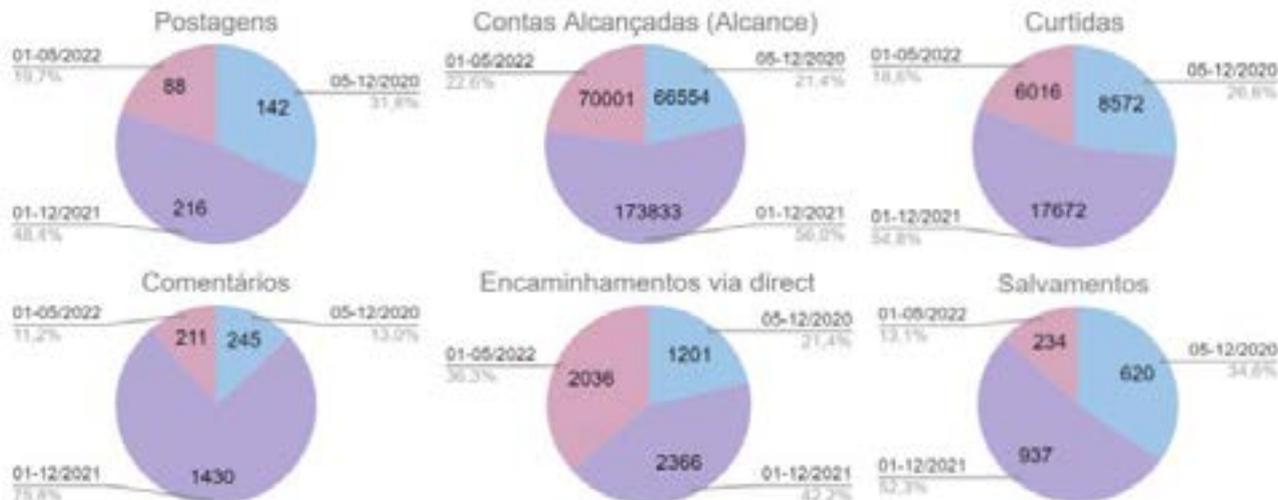
A faixa etária varia de 13 a mais de 65 anos, mas, mostra que o conteúdo é consumido principalmente por seguidores entre 18 a 44 anos, que são 86,5% do público. A maior parte dessas pessoas estão inseridas no meio acadêmico e no mercado de trabalho, sinalizando que a pauta abordada nos conteúdos é de interesse deste perfil, e que dialoga com os objetivos do MMC.

Nas principais localizações, vemos que a cidade de origem do projeto, Curitiba, é a líder em seguidores, com 24,2%. Seguida por Rio de Janeiro com 5,1% e São Paulo com 4,8%. Tais dados indicam que o conteúdo produzido pelo MMC é fortemente acessado por pessoas da região sul e sudeste do país. Sobre isso, destacamos o fato de que as idealizadoras e professoras são docentes do Setor de Ciências Exatas da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, e que grande parte das(os) estudantes que acompanham e/ou compõem a Equipe residem na região, podendo atuar diretamente com o Grupo de Pesquisa ligado ao Projeto, inclusive com as

atividades desenvolvidas na Universidade.

A seguir, na Figura 2, estão apresentadas as métricas coletadas no Estúdio de Criação.

Figura 2 - Gráficos com as métricas do Instagram identificado por “@mulheresnasciencias.ufpr”



Fonte: Os autores (2022).

Nota-se que o alcance, número de curtidas, comentários, encaminhamentos e salvamentos apresentaram um crescimento durante o período de dois anos. Ainda, ao se comparar os primeiros oito meses do perfil do projeto, maio a dezembro de 2020, com os cinco meses mais recentes, janeiro a maio de 2022, destaca-se maiores números de contas alcançadas em período mais curto de tempo. Isto indica que o perfil do Instagram do MMC tem promovido a DC sobre mulheres cientistas de modo a ampliar o alcance de suas postagens, disseminando informações científicas que podem colaborar com o enfrentamento de questões sociais relevantes a partir da relação estabelecida em torno de um tema de interesse das pessoas (LEMES, 2021).

Foram selecionadas três postagens que tiveram mais destaque nos três anos, no que se refere ao número de curtidas, alcance e encaminhamentos, conforme as figuras 3, 4 e 5.

Figura 3 - Captura de tela do card e dos insights da postagem com maior alcance no ano de 2020.



Fonte: Os autores (2022).

Em 2020, a postagem que atingiu o maior número de contas (1.737) no ano foi a divulgação do lançamento do Livro de Passatempos Cientistas Negras Brasileiras, produzido pelo MMC, que aconteceu no dia 20 de

novembro, Dia da Consciência Negra. O tem o objetivo de divulgar o protagonismo das cientistas negras brasileiras, impulsionando a divulgação científica e a educação a partir de uma perspectiva descolonizadora e humanizadora.

É importante ressaltar que essa postagem e todas as outras são escritas, também, com “Texto Alternativo”, que permite que pessoas com deficiência visual possam ouvir a descrição visual da imagem e leitura da legenda, com os recursos de seus próprios smartphones.

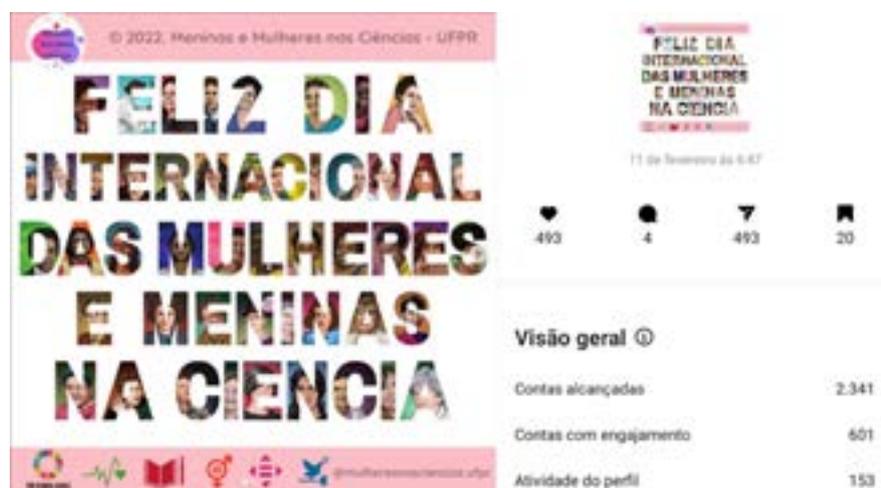
Figura 4 - Captura de tela do card e dos insights da postagem com maior alcance no ano de 2021.



Fonte: Os autores (2022).

Em 2021, a postagem que atingiu o maior número de contas no ano foi a divulgação do evento: 1º Workshop de Meninas e Mulheres na Ciência - Bela, Cientista e do Lattes, organizado pelo Núcleo de Pesquisas de Ciências (NUPESC). Na postagem, foram destacados os trabalhos produzidos pela equipe do MMC e que seriam apresentados no evento.

Figura 5 - Captura de tela do card e dos insights da postagem com maior alcance no ano de 2022.



Fonte: Os autores (2022).

Em 2022, a postagem que atingiu o maior número de contas foi a comemoração do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. Esse post alcançou 2.341 contas e foi o conteúdo com maior alcance no

Instagram do MMC, desde sua criação. O post comemorativo destaca as cientistas já divulgadas em demais ações do MMC e valoriza a luta pela conquista de espaço e encorajamento de pesquisadoras a entrarem, se manterem e alcançarem espaços de poder na Ciência e no ambiente acadêmico.

A partir dos dados foi possível observar que o alcance do MMC aumentou significativamente no período de maio de 2020 a 2022, indicando as potencialidades da para a DC comprometida em problematizar as questões de gênero na Ciência. Além disso, o crescimento do projeto possibilita uma maior visibilidade das mulheres cientistas e contribui para a disseminação da Ciência.

Considerações Finais

O MMC tem bastante impacto na rede social Instagram, alcançando um número expressivo de seguidores e de engajamento com o conteúdo, o que pode contribuir com as discussões sobre o preconceito de gênero nas carreiras científicas, no aumento da visibilidade das mulheres cientistas e estimular o público, principalmente o feminino, a seguir e se manter na carreira científica.

Referências

BARBOSA, Marcia C.; LIMA, Betina S. Mulheres na Física do Brasil: Por que tão poucas? E por que tão devagar. Livro **Trabalhadoras: Análise da Feminização das Profissões e Ocupações**. Brasília: Abaré, p. 38-52, 2013.

BRECH, Christina. O “Dilema Tostines” das mulheres na Matemática. **Revista Matemática Universitária**, n. 54, p. 1-5, 2018.

LIMA, Betina S. O Labirinto de Cristal: as trajetórias das cientistas na física. **Revista Estudos Feministas**, v. 21, n. 3, p. 883-903, 2013.

LEMES, Thamilla B.; REIS, Jaiany A. T.; NODARI, Joana Z.; GUIMARÃES, Roger R.. O Instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos. **Revista XII SeBiVix: Da Origem ao Amanhã: Como caminha a Ciência?**, v. 2, 2021.

MONTILLA, Gloria I. M. Discurso de divulgación científica y tecnológica de la definición al análisis crítico. **Revista de la Facultad de Ingeniería U.C.V**, Vol. 30, N° 1, pp. 15-26, 2015.